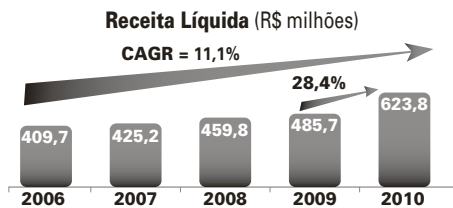


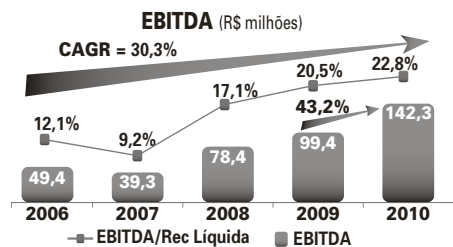
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA PETROPAR S.A. EXERCÍCIO SOCIAL DE 2010

Excelência operacional produz resultados recorde; investimentos impulsionam vendas

O acerto das decisões de investimento, a qualidade de nossas alianças estratégicas e a eficiência de operação dos negócios nos permitiram alcançar em 2010 mais um recorde de resultado, com contínuo avanço nos principais indicadores-chave de performance operacional e financeira. A receita líquida consolidada alcançou R\$ 623,8 milhões, com crescimento de 28,4% em relação a 2009 decorrente, principalmente, do aumento do volume de vendas nos negócios de náotecidos e de latas de alumínio e da melhoria dos preços.



O lucro líquido foi de R\$ 86,2 milhões, comparável aos R\$ 74,2 milhões apurados no exercício anterior, e correspondeu a 13,8% da receita líquida. Importante ressaltar que, enquanto o lucro líquido de 2009 embutiu R\$ 42,7 milhões de resultado financeiro positivo, o número de 2010 reflete fundamentalmente lucro decorrente das operações. A geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA foi de R\$ 142,3 milhões, crescimento de 43,2%, refletindo aumento das margens operacionais em razão do lançamento de novos produtos, do aumento dos volumes vendidos, da melhor produtividade e do forte trabalho no controle de custos e despesas. A margem EBITDA/receita líquida foi de 22,8%, superior aos 20,5% do ano anterior.



Os expressivos investimentos realizados em 2010 foram suportados pela geração operacional de caixa e por empréstimos de longo prazo, estratégia de *financing* que será igualmente adotada nos investimentos de 2011. Em que pese os empréstimos tomados em 2010, o índice de endividamento pelo conceito Dívida Líquida/EBITDA encerrou 2010 em 1,4. A Administração está confortável com este patamar de endividamento, cujo perfil é de longo prazo, com vencimentos até 2020. A Companhia encerrou o exercício com saldo em caixa e aplicações financeiras de R\$ 65,6 milhões.

Em R\$ milhões - consolidado	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Líquida	409,7	425,2	459,8	485,7	623,8
Receita Líquida Combinada	664,9	696,0	742,8	856,5	1.183,6
Lucro Líquido	20,1	9,6	(41,5)	74,2	86,2
EBITDA	49,4	39,3	78,4	99,4	142,3
Ativo Total	548,9	572,4	690,3	538,4	775,1
Patrimônio Líquido	264,0	268,3	222,3	283,4	345,6
Dívida Líquida/EBITDA	1,2	1,7	3,3	0,7	1,4
Funcionários	933	856	864	955	1.183
Receita Líq. Combinada/Funcionário	0,71	0,81	0,86	0,90	1,00

Foco estratégico e novo ciclo de investimentos elevam patamar de vendas e resultados a partir de 2011

A *holding* Petropar S.A., criada em 1988, atua através de suas controladas, na produção de bens intermediários, a saber: latas de alumínio para bebidas, náotecidos de polipropileno, usados principalmente na produção de descartáveis higiênicos, e de tampas plásticas para bebidas e produtos de higiene, beleza e limpeza. Nossos negócios, embora voltados ao processo industrial, estão fortemente associados ao segmento de bens de consumo de massa, que tem experimentado rápido crescimento pelo aumento da renda média familiar, pelo processo de ascensão social e pelo efeito do fator multiplicador dessa mobilidade social sobre os segmentos onde atuamos. A Administração mantém sua confiança na continuidade do crescimento dos nossos principais mercados, favorecido pelo aumento da renda disponível, redução do desemprego e pelas suas características anticíclicas. Esta confiança manifestou-se em 2010 através de anúncio e implementação de investimentos superiores a US\$ 280 milhões, visando principalmente a expansão da capacidade produtiva como parte da estratégia de manutenção e fortalecimento de nossas posições competitivas.

No negócio de latas de alumínio com investimentos de US\$ 220 milhões, elevaremos a capacidade anual de produção dos atuais 3,5 bilhões para 7,5 bilhões de latas. A fábrica de Ponta Grossa, PR, anunciada no final de 2009, estará operando suas duas linhas no primeiro trimestre de 2011. A duplicação da unidade de Estância, SE, entrará em operação no segundo trimestre deste ano. Adicionalmente, anunciamos a construção de uma fábrica na região norte com início de operação previsto para o primeiro trimestre de 2012.

Na atividade de náotecidos, a nova linha de produção no estado norte-americano da Carolina do Sul entrou em operação em novembro de 2010, conforme previsto. Neste mesmo mês anunciamos a decisão de investir no Peru, uma das economias mais dinâmicas da América do Sul, com um projeto de US\$ 49 milhões e início de operação previsto para o segundo trimestre de 2012. Estas novas linhas Reicoil IV elevarão nossa capacidade de produção anual das atuais 78 mil toneladas para 113 mil toneladas.

Em março de 2010, a Petropar celebrou contrato para aquisição, por US\$ 14,5 milhões, de 50% das ações que ainda não detinha das controladas Crown Tampas S.A. (atual America Tampas S.A.) e Crown Tampas da Amazônia S.A. (atual America Tampas da Amazônia S.A.), que atuam no segmento de tampas plásticas. Com o controle integral dessas empresas, aumentaremos a velocidade de expansão com desenvolvimento de novos produtos e aquisição de injetoras e moldes.

Temos pautado nossas decisões de investimento com disciplina, a partir de diretrizes estratégicas claras e objetivas. Somente nos engajaremos em negócios que:

- Sirvam mercados *"business-to-business"* que apresentem oportunidades de crescimento dinâmico;
- operem em ambiente competitivo saudável, com práticas comerciais formais;
- tenham baixa dependência do setor público e sejam pouco regulados;
- tenham intensividade de capital e tecnologia como barreira de entrada; e
- possamos sustentar diferencial competitivo que gere valor econômico.

A cada ano, nosso grupo de colaboradores aprimora sua capacidade de identificar oportunidades, tomar as decisões estratégicas necessárias à sustentação do forte ritmo de crescimento e aumento da rentabilidade dos negócios, e implementar de forma eficiente tais planos tanto em relação ao cumprimento de prazos quanto ao controle dos custos de execução, sem a perda de foco na qualidade e eficiência nas operações.

A entrada em operação das capacidades de produção incrementais projetadas para 2011 associada à forte demanda esperada nos segmentos de consumo onde atuamos garantirá à Petropar a manutenção do ciclo virtuoso de crescimento sustentável com geração de valor, com novo ciclo de aumento expressivo dos resultados a partir deste exercício.

Prioridade em segurança do trabalho e do meio-ambiente

Entendemos ser fundamental para nossas empresas a contínua busca da excelência em saúde e segurança laboral e, nesse sentido, nossos colaboradores exercem suas atividades em ambientes seguros e adequados, o que estimula a produtividade e qualidade do trabalho. O objetivo de "Zero Acidente" é perseguido incessantemente em todas as nossas unidades com destaque para o desempenho da operação da America Tampas, que está há mais de 2.100 dias sem acidentes na sua unidade industrial de Venâncio Aires, RS.

Em relação ao meio ambiente, o cumprimento à legislação e a adoção das melhores práticas de sustentabilidade estão incorporadas em todas nossas operações. Dotamos nossas plantas com as plataformas tecnológicas mais atualizadas, o que nos permite operar com mínima geração de resíduos e máximo reaproveitamento de material. As principais matérias-primas utilizadas em nossos produtos - alumínio, polipropileno e polietileno - são inertes, não poluem e não degradam o meio ambiente. Após adequado descarte e coleta, todos os nossos produtos são recicláveis, sendo o principal deles, a lata de alumínio para bebidas, 100% reciclável sem perda de propriedades. O Brasil recicla 98% das latas produzidas, o maior índice do mundo.

Modelo de Gestão e Governança voltado para a geração de valor econômico

Nosso modelo de governança, consolidado em 2005 quando a gestão da Petropar passou a ser exercida por profissionais que não pertencem ao bloco de acionistas controladores, está totalmente aderente às melhores práticas do mercado. A composição e o funcionamento da Administração atendem a estas premissas, privilegiando a descentralização operacional através da delegação com imputabilidade, e uma gestão de riscos responsável, o que acelera as decisões e facilita a execução dos planos. A Petropar tem metade dos membros do Conselho de Administração independentes, e os diretores executivos não acumulam assentos no Conselho de Administração.

Os conselheiros administrativos reuniram-se sete vezes em 2010, com assiduidade de 87,5%, para avaliar e aprovar as principais estratégias, e supervisionar sua correspondente implementação. Além disso, o Conselho participa ativamente da avaliação dos principais executivos e de seu plano sucessório, e interage com os gestores e auditores independentes para entender os principais riscos que afetam os negócios e as ações para mitigá-los.

O Comitê Executivo do Conselho de Administração, integrado pelo Diretor Presidente, Diretor Financeiro e dois conselheiros, funciona com um elo entre o Conselho e os gestores da Companhia no monitoramento da implementação das diretrizes, políticas e planos. Em 2010, o Comitê Executivo reuniu-se presencialmente em nove ocasiões.

Para disseminar as melhores práticas entre os diversos negócios, compartilhar competências para capturar sinergias e buscar ganhos de escala e economias nas principais contas de custos, a Companhia conta com os Comitês de Logística, Energia e Planejamento Tributário, compostos pelos especialistas das empresas e da corporação nas respectivas áreas e por consultores externos.

O Comitê de Recursos Humanos orienta e acompanha a estratégia e principais políticas que afetam nossos quase 1.200 colaboradores, harmonizando práticas e possibilitando a atração, manutenção e promoção de profissionais competentes e identificados com a cultura da organização. Fazem parte deste órgão o Diretor Presidente e um membro do Conselho de Administração da Petropar, e os Presidentes e gestores de recursos humanos das controladas. Uma de nossas prioridades estratégicas é o desenvolvimento interno de lideranças, sendo que 68% dos executivos gerenciais iniciaram na empresa como estagiários, trainees ou operários e 77% dos diretores foram formados internamente. Esta prática nos permite preencher as posições-chave de gestão e liderança das novas operações industriais preponderantemente com promoções internas.

O modelo organizacional das empresas Petropar sustenta-se nos valores e práticas de gestão que nossas lideranças difundem e reforçam sistematicamente a todos colaboradores: a confiança como base das relações com nossos *stakeholders*; a ética, honestidade e integridade; a simplicidade e frugalidade; a transparência; e o respeito ao indivíduo. Coerente com a dispersão espacial dos nossos negócios - dez plantas industriais em operação e duas em projeto, distribuídas por seis estados brasileiros e em quatro países nas Américas - conduzimos nossas atividades de maneira descentralizada, com elevado grau de delegação e autonomia responsável, estimulando o trabalho em equipe, promovendo a meritocracia, perseguindo a melhoria contínua fazendo sempre mais e melhor com menos recursos, e comprometidos com a formação da nossa equipe. Estes ingredientes têm nos permitido crescer rapidamente e abrir operações em novas geografias, mantendo a uniformidade e solidez de nossa cultura, e replicando a competência acumulada de eficiência e eficácia operacional.

Contexto operacional

A Petropar atua através de suas empresas controladas na manufatura e comércio de portfólio diversificado de bens intermediários para indústrias voltadas ao mercado de bens de consumo. O escopo geográfico do negócio de embalagens metálicas é Brasil; em náotecidos, as Américas; e em tampas plásticas, o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, e, no exterior, temos plantas em Queretaro, no México, e em Washougl e Simpsonville, nos Estados Unidos da América. Está em fase de projeto a instalação de novas unidades produtivas na região norte do Brasil e no Peru.

Nos negócios de latas de alumínio e náotecidos possuímos *joint ventures* 50/50, respectivamente, com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, e com a inglesa Fiberweb Plc., formada em 2009, ambos *players* globais e líderes mundiais nesses setores.

Latas de alumínio para bebidas

Em 2010 o setor de embalagens metálicas para bebidas no Brasil acompanhou a tendência dos mercados, impulsionados pelo índice de desemprego decrescente e aumentos reais de salários, e atingiu vendas recordes de crescimento e volume. O consumo de refrigerantes cresceu 5,5% e atingiu o volume de 15,1 bilhões de litros. O volume de cerveja cresceu 13,4%, alcançando 13,2 bilhões de litros.

O consumo de latas para bebidas no Brasil superou valores históricos em 2010, com a marca de 18,5 bilhões de unidades, crescimento de 18% sobre 2009, o que obrigou o mercado importar aproximadamente 1 bilhão de unidades para equilibrar a oferta com a demanda, uma vez que os projetos de expansão dos fabricantes locais iniciam produção em 2011.

A penetração da lata no mercado de cerveja aumentou para 39%, crescendo quase 4 pontos percentuais sobre 2009. Em refrigerantes, a penetração teve um ligeiro aumento para 8,2%. A Crown Embalagens operou a plena capacidade em todas as suas fábricas, atingindo um novo recorde de produção e vendas e consolidou sua posição de segundo *player* no mercado brasileiro. A receita líquida cresceu 33%, atingindo R\$ 670,5 milhões.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 - (Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

ATIVO	CONTROLIADORA						PASSIVO						
	31/12/10			31/12/09			31/12/10			31/12/09			
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	
Ativo							Passivo						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	11.039	11.352	19.985	47.507	50.567	67.307	Fornecedores	11	12	4	76.464	55.427	61.978
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	-	106.918	81.723	93.784	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	-	53.207	28.903	82.227
Estoques (Nota 7)	-	-	-	54.485	34.289	37.517	Dividendos a pagar	1.101	244	117	1.101	244	117
Partes relacionadas (Nota 9)	23.437	1.464	1.484	-	-	-	Provisões (Nota 14)	-	-	140	917	785	1.137
Impostos a recuperar	345	495	1.438	17.077	8.782	10.429	Impostos e encargos sociais	748	45	33	32.971	23.106	20.147
Instrumentos financeiros (Nota 17)	-	-	-	12.728	14.676	-	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	-	-	13.267	16.263	-
Outros créditos	55	57	45	6.294	6.833	5.788	Partes relacionadas (Nota 9)	15.949	24.273	41.006	-	87	11.740
Total do Ativo Circulante	34.876	13.368	22.952	245.009	196.870	214.825	Credores diversos	55	68	83	13.773	6.512	-
Devedores diversos	32	32	32	3.356	1.176	5.785	Credores por aquisição de ativos (Nota 19)	7.664	-	-	7.664	-	-
Aplicações financeiras (Nota 13)	-	-	-	18.087	14.120	23.659	Total do Passivo Circulante	25.528	24.642	41.383	199.364	131.327	177.346
Depósitos judiciais (Nota 14)	40	42	42	15.757	14.687	13.605	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	-	195.491	106.431	264.418
Impostos diferidos (Nota 8)	-	-	-	5.705	457	9.342	Provisões (Nota 14)	-	-	-	11.712	6.664	12.701
Partes relacionadas (Nota 9)	2.257	4.012	500	6.763	8.993	12.815	Impostos diferidos (Nota 8)	3.744	-	-	15.829	8.530	7.087
Impostos a recuperar	4.056	3.822	2.622	18.739	18.989	32.469	Credores diversos	-	-	-	1.446	2.014	6.413
Outros créditos e valores	470	358	358	5.321	5.194	2.282	Credores por aquisição de ativos (Nota 19)	5.664	-	-	5.664	-	-
Investimentos (Nota 10)	317.178	286.278	222.237	-	-	-	Total do Passivo não Circulante	9.408	-	-	290.142	123.639	290.619
Imobilizado (Nota 11)	2.401	176	14.957	432.746	272.227	363.814	Patrimônio Líquido (Nota 16)						
Intangível (Nota 12)	19.268	-	-	23.665	5.699	11.686	Capital social	180.897	180.897	180.897	180.897	180.897	180.897
Total do Ativo não Circulante	345.702	294.720	240.748	530.139	341.542	475.457	Reservas de capital	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291
Total do Ativo	380.578	308.088	263.700	775.148	538.412	690.282	Reservas de lucros	149.947	80.941	11.895	149.947	80.941	11.895
							Reserva de reavaliação	14.682	18.317	26.234	14.682	18.317	26.234
							Ajustes acumulados de conversão	(3.175)	-	-	(3.175)	-	-
							Patrimônio Líquido Total Atribuível aos Controladores	345.642	283.446	222.317	345.642	283.446	222.317
							Total do Passivo e Patrimônio Líquido	380.578	308.088	263.700	775.148	538.412	690.282

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

A decisão da implantação da nova unidade de produção de latas no Paraná, que iniciou sua operação em janeiro de 2011, somada à nova fábrica anunciada para a região norte, com início de produção no primeiro trimestre de 2012, consolida a estratégia da Crown Embalagens em assegurar disponibilidade de latas para seus clientes em todo território nacional. A produção de latas para bebidas nas plantas de Cabreúva, SP, e Estância, SE, alcançou índices produtivos recordes, sendo Cabreúva mais uma vez eleita a melhor operação dentre as mais de 40 plantas que compõem o Sistema Crown no mundo. A operação de Estância na região nordeste, com dois tamanhos de latas (12oz e 16oz), contribui para aumentar a competitividade da lata diante das outras embalagens, uma vez que reduziu consideravelmente o custo de frete das latas naquela região. A operação da Crown Embalagens no Brasil manteve sua condição *benchmark* no segmento de embalagens metálicas para bebidas.

A produção de tampas metálicas em Manaus atingiu seu melhor resultado de volume e eficiência operacional dos últimos 10 anos. Essa planta recebeu e instalou mais uma linha completa de produção, que teve seu início de operação em janeiro de 2011, assim como recebeu a aprovação de expansão adicional que aumentará a capacidade de produção dessa fábrica em 80% no segundo semestre de 2011, quando comparada à sua produção de 2010.

Todas as plantas da Crown Embalagens operam com certificação das ISO 9000 e 14000, e OSHA 18000 e adotam a filosofia de *Lean Manufacturing*.
Náotecidos de Polipropileno

O ano de 2010 foi um ano de retomada do crescimento no mercado global de náotecidos. Para os náotecidos de polipropileno do tipo spumnett, a demanda de descartáveis higiênicos, como fraldas, absorventes femininos e produtos para incontinência adulta, se mostrou resiliente à crise. Esse mercado representou 60% do total de náotecidos spumnett consumidos no mundo e vem crescendo a uma taxa mundial de 4% ao ano. Os mercados industriais e de construção civil, após a queda no primeiro trimestre de 2009, quando houve significativa perda de demanda, recuperou seus volumes com retorno aos patamares anteriores à queda.

As economias emergentes puxaram este crescimento. A América do Sul, responsável por 8% da demanda global, cresceu de 2009 para 2010 em torno de 11% em volume. Ásia, África e Oriente Médio também apresentaram fortes crescimentos. Nos mercados maduros da América do Norte e Europa, observou-se crescimento sustentável de 3% ao ano, fruto do aumento dos mercados de incontinência adulta e da substituição de tecnologias de descartáveis em áreas específicas como médicos e filtração.

No Brasil, a expansão da renda e alteração da pirâmide social contribuiu para o crescimento do consumo de náotecidos em torno de 14%, principalmente nos setores de higiene pessoal e de bens ligados ao lar, como colchões. O mercado de fraldas cresceu 12%, atingindo 11,6 bilhões de unidades. Com base nos dados do Censo 2010, estima-se uma penetração de 55%, o que mostra uma evolução frente ao número de 2007 de 35%. Há ainda um grande mercado potencial para desbravar, principalmente com a minimização das classes D/E.

Nesse cenário, a FitesaFiberweb consolidou suas operações e se beneficiou desse momento favorável. No ano que passou realizou-se, com sucesso, a integração operacional das unidades do Brasil, México e Estados Unidos, com unificação das diretrizes de segurança das operações, das práticas de gestão e do controle de seus indicadores de desempenho. Nos Estados Unidos, foi posta em marcha a nova linha de produção, que aumentará em 25% a capacidade produtiva da empresa; no México, o aquecimento do mercado maximizou a utilização dos ativos da companhia; e no Brasil, a empresa consolidou sua participação nos principais mercados de atuação: higiênicos, industriais e agrícola.

Anunciamos a implantação de uma nova operação de náotecidos no Peru, com o intuito de servir aos clientes do continente americano e assegurar o fornecimento de náotecidos de última geração. A nova planta entrará em operação em 2012, expandindo a abrangência geográfica da companhia para oeste da Cordilheira dos Andes.

As vendas líquidas da FitesaFiberweb totalizaram R\$ 437,7 milhões. A empresa teve um excelente desempenho em todas as suas fábricas, atingindo um novo recorde de produção e vendas e consolidou sua posição como um dos quatro maiores *players* no mercado global não nativo de náotecidos de polipropileno tipo spumnett. O contínuo aperfeiçoamento de seu sistema de gestão propiciou melhorias importantes em todos os indicadores, principalmente segurança, eliminação de desperdícios, qualidade e produtividade.

Tampas Plásticas

Como consequência da aquisição pela Petropar da totalidade de seu controle acionário, a America Tampas transferiu suas atividades administrativas para a fábrica de Venâncio Aires, RS. A alteração da razão social e marca para America Tampas, feita em dezembro de 2010, teve excelente receptividade pelo mercado na medida em que reforça o objetivo de expansão geográfica pelo continente americano.

O mercado de tampas plásticas de bebidas no Brasil teve um crescimento em 2010 de cerca de 9%, alcançando 11,3 bilhões de unidades. Em tampas plásticas de óleo comestível, a evolução foi de 5,5%, atingindo 2,4 bilhões de unidades. As vendas da America Tampas mantiveram seu histórico de crescimento em 2010, com destaques às tampas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza que cresceram 27% em relação ao ano anterior, em linha com nossa estratégia de crescer aceleradamente nesse segmento que possui melhores margens operacionais. Também como parte da estratégia de aumento de vendas e diversificação de clientes e mercados, houve lançamentos de novos produtos, dentre os quais destacamos a nova tampa SportGuard usada no produto Powerade, isotonico da Coca-Cola e produto oficial da Copa do Mundo de futebol, que recebeu o Prêmio Embalgem Marca. Acompanhando a tendência do mercado de bebidas, houve ainda migração de uma nova tampa para o gargalo 1881, mais curta e leve em relação à versão anterior, consolidando a America Tampas sua posição entre os líderes no mercado de tampas de bebidas com cerca de 20% de participação.

Durante o ano, a qualidade da America Tampas foi auditada por diversos clientes, tais como Coca-Cola, Unilever, LOreal e ADM, tendo sido aprovada em todos eles com expressiva pontuação.